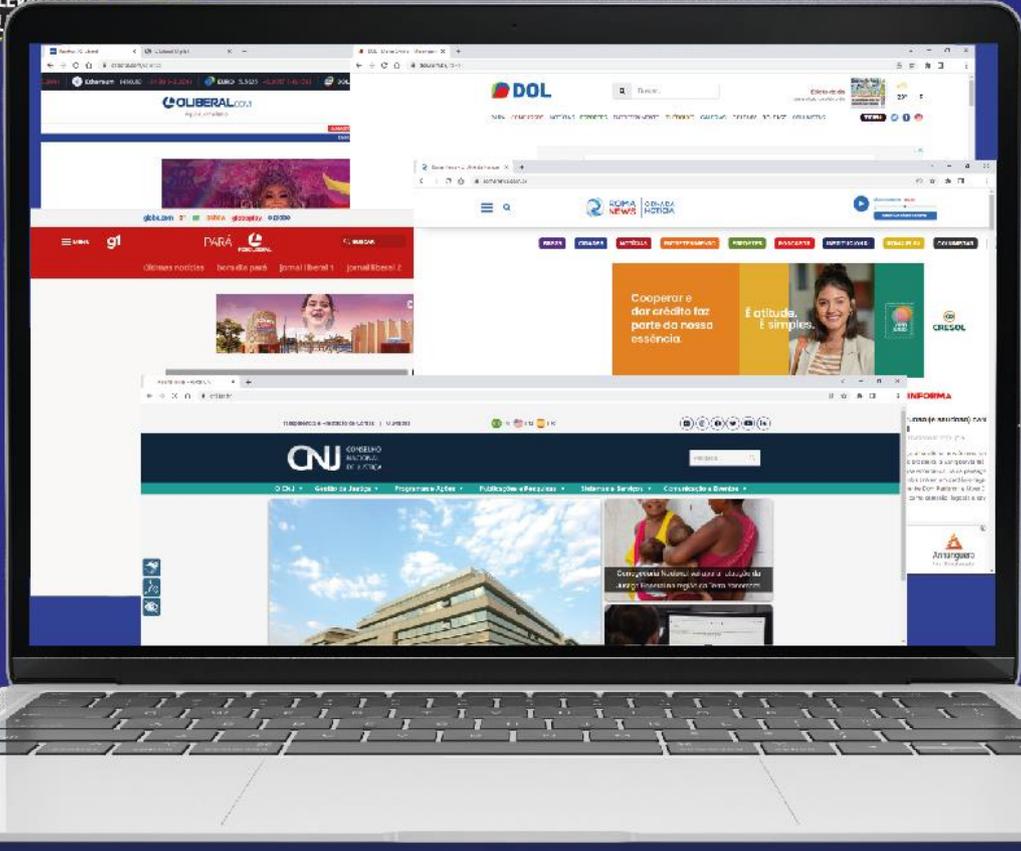




CLIPPING

Quinta-feira
16 de
Fevereiro
de 2023



RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

O Ministério Público do Pará expediu recomendação para proteção das tartarugas na época de desova e nascimento na praia do Atalaia, em Salinópolis, no nordeste paraense.

A medida recomenda proibição do acesso de veículos a partir do terceiro atalho da praia do Atalaia, faixa de areia na Ponta da Sofia, onde atualmente ocorre a maior concentração de pontos de desova de tartarugas marinhas, durante os meses de fevereiro a setembro de 2023, das 16h às 8h, horário em que os filhotes de quelônios saem dos ninhos em direção ao mar.

ASSALTO AO SHOPPING BOULEVARD MAIS DOIS SÃO DETIDOS

Um homem e uma mulher que tiveram participação no assalto ocorrido em uma joalheria localizada nesse estabelecimento comercial, no dia 25 de janeiro último, foram presos ao voltar ao Pará

MONITORADOS

JR Avelar

Cairam mais dois do cinematográfico assalto a uma joalheria que funciona no Shopping Boulevard, na avenida Doca de Souza Franco, no bairro do Reduta, em Belém, ocorrido em 25 de janeiro passado.

Pelo menos seis criminosos foram identificados nas imagens de câmeras de segurança participando ativamente do roubo em plena luz do dia e com grande movimentação de pessoas, no referido shopping.

As investigações ficaram a cargo da Divisão de Repressão a Furtos e Roubos que, dois dias depois do assalto, localizou em uma residência no bairro das Águas Lindas, em Ananindeua, parte do bando que se preparava para viajar com destino ao Rio de Janeiro.

Hoje uma intensa refrega armada no local e dois suspeitos acabaram mortos durante a intervenção com a Polícia Civil do Pará, e uma mulher acabou presa, sendo interrogada quanto à participação dos demais membros da quadrilha no evento criminoso.

Logo a Polícia Civil chegou aos nomes de Charlene Souza Alves e de Max dos Santos Alfaias que, no dia seguinte do assalto, se evadiram para o Estado de Santa Catarina, onde pretendiam



Max dos Santos e Charlene Souza tinham fugido para Santa Catarina, onde aguardavam a "poeira baixar", mas já vinham sendo monitorados pela Polícia

deixar "baixar a poeira". O delegado responsável pelo inquérito, de posse da qualificação da dupla, representou por suas condutas preventivas, que foram deferidas pela justiça e, após intercâmbio com a Polícia Civil de Santa Catarina, a dupla pres-

sou a ser monitorada. Segundo as investigações da Polícia Civil do Pará, os suspeitos embarcaram para Florianópolis em companhia de outra suspeita na madrugada do dia 26 de janeiro último. Com a cooperação de policiais civis de Santa

Catarina, foi possível identificar a movimentação dos alvos.

Pastados alguns dias, o casal Charlene Souza Alves e Max dos Santos Alfaias resolveu voltar para Belém e acabou preso em Castanhal quando chegaram vindos de Santa Catarina.

A Polícia Civil ressalta o apoio do efetivo do Posto da Polícia Rodoviária Federal, em Castanhal, que auxiliou para uma abordagem segura ao casal. Na manhã de terça-feira (14), equipes policiais fizeram buscas pela terceira suspeito em Santa Catarina.

SUSPEITOS SÃO CONSIDERADOS DE ALTÍSSIMA PERICULOSIDADE POLÍCIA DÁ GOLPE EM FACÇÃO CRIMINOSA

Operação Guilhotina, em sua segunda fase, desarticula grupo criminoso com prisões nos Estados do Pará e do Rio de Janeiro, além da recuperação de objetos de vítimas

SEGURANÇA

JR Avelar

Iniciada em 2020 pela Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), a Operação Guilhotina teve mais um desfecho na terça-feira (14) com uma série de prisões por mandados da justiça tanto no Estado do Pará, como no Estado do Rio de Janeiro.

A operação visava cumprimento de mandados de prisão preventiva, prisão em flagrante e recuperação de objetos subtraídos de vítimas na segunda fase da ação.

Ferrou alvo de prisões nove pessoas no bairro da Glória, no Rio de Janeiro, em e Santa Isabel e Bragança, no Pará, com os alvos respondendo com base no artigo 2º, caput da Lei 12.850/13, que versa sobre organização criminosa.

Para relembrar, a "Operação Guilhotina" foi iniciada em 2020 e investiga diversos facções de uma organização criminosa atuante na cidade de Bragança, ocupantes de cargos e funções.

No decorrer das investigações, foi instaurada a fase II, visto o grande número de alvos e complexidade da operação policial.

Segundo a Polícia Civil do Pará, no âmbito da operação são diversos criminosos de altíssima periculosidade que estavam fagocitados do Pará para não serem



presos, enquanto outros já se encontravam em outro Estado.

Desse modo, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro deu apoio operacional e cumpriu o mandado de prisão preventiva contra Helder Alves, conhecido no Estado do Pará por planejar e executar diversos homicídios, ocupando a função de conselheiro geral das milícias.

Durante a operação, os policiais lograram êxito em recuperar um veículo roubado na última sexta-feira (10) na cidade de Belém, bem como houve a apreensão de aparelhos utilizados para subtração de veículos automotores, como bloqueadores de sinais.

As investigações continuam, para identificar mais pessoas

envolvidas na organização criminosa. Participaram da operação os policiais da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Cargas e Delegacia de Repressão de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, ambas unidades vinculadas à Divisão de Repressão ao Crime Organizado, tendo à frente o delegado Cláudio Galeno.



No Pará, equipes de policiais civis da DRCO cumpriram mandados nas cidades de Santa Isabel, Bragança e Belém. Alvos da operação respondem pelo crime de organização criminosa entre outros.

HD

Justiça absolve homem acusado de participação na morte de jovem grávida de 9 meses em Belém

José Fernando Pinheiro Cavalcante era acusado por homicídio qualificado e aborto que vitimou Ana Gabrielly e sua bebê.

Por g1 Pará — Belém

15/02/2023 18h24 · Atualizado há 17 horas



Justiça absolve homem acusado de participação na morte de jovem grávida em Belém. — Foto: Divulgação

O Tribunal do Júri absolveu nesta quarta-feira (15) José Fernando Pinheiro Cavalcante de participação no assassinato de uma jovem grávida no bairro da Pratinha, distrito de Icoaraci, em [Belém](#). A vítima estava grávida de 9 meses e a dois dias do parto.

José Cavalcante, também conhecido como “Gordinho” ou “X-Tudão”, tinha 18 anos na época. Diante do júri, ele contou que foi ameaçado por traficantes para revelar onde Ana Gabrielly Silva de Almeida, de 21 anos, estava escondida.

A promotoria de justiça se manifestou sustentando a participação do réu no crime. Segundo a polícia, o réu era usuário de drogas e repassou informações e localização da vítima.

A morte da jovem foi decretada pela facção há cerca de dois anos, o que a motivou a se mudar para o endereço da mãe adotiva, no bairro do Paar.

No dia do crime, em 5 de outubro de 2020, Ana Gabrielly Almeida estava na casa da mãe biológica, no bairro da Pratinha II.

Os criminosos, vestidos de garis, invadiram a casa e efetuaram dois disparos na barriga e cinco tiros na cabeça da vítima. Ana Almeida e o bebê, uma menina, morreram no hora.

Segundo a polícia, a motivação do crime foi porque integrantes da facção criminosa acreditavam que a jovem estava repassando informações da organização para a polícia.

Além de José Cavalcante, outras quatro pessoas respondem pelo crime, sendo um na condição de foragido. Uma mulher é a quinta envolvida e um sexto acusado teve extinta a punibilidade por causa de morte.

Os nomes dos acusados são: Jhonny Corrêa de Souza, Camila Fernanda Barroso, Carlos Daniel da Silva Costa, Daniel da Silva dos Santos, Ewerton da Silva Cruz, Marlon da Silva Cruz.

Justiça determina nova eleição para a presidência da Câmara de Rurópolis no prazo de 15 dias

O Ministério Público deu parecer favorável à anulação do pleito eleitoral da Câmara Municipal do biênio 2023/2024.

Por g1 Santarém e Região — PA

15/02/2023 18h03 · Atualizado há 18 horas



Vereador Guto (à esq.), advogado Raifran e vereadores Anderson Guimarães, Jonas e Chiquinho; os 4 vereadores integram mesa-diretora eleita em dezembro de 2022 — Foto: Câmara Municipal de Rurópolis / Divulgação

Em decisão cautelar, a juíza titular da Vara Única da Comarca de [Rurópolis](#), no sudoeste do Pará, Juliana Fernandes Neves, determinou a realização de nova eleição para a mesa-diretora da Câmara de Vereadores do município.

Segundo o despacho da magistrada, o processo de escolha do comando da Casa Legislativa, hoje sob presidência de Anderson Guimarães Pinto (MDB), deve ser conduzido no prazo de 15 dias.

No documento, expedido nesta quarta-feira (15), a juíza também vetou, na nova eleição, a candidatura do atual presidente da mesa-diretora da chapa “O trabalho continua” que “venceu a eleição, tendo como presidente o impetrado Anderson Guimarães Pinto, ocupando a cadeira pelo quarto mandato seguido”. Anderson

Guimarães Pinto ocupava o cargo pelo terceiro biênio seguido – biênios 2017/2018, 2019/2020 e 2021/2022 –, e visava a recondução ao cargo de Presidente da Câmara Municipal para dirigir os trabalhos da Casa no biênio 2023/2024.

Ainda de acordo com o documento, o Ministério Público é favorável à anulação do pleito eleitoral da Câmara Municipal do biênio 2023/2024, pelo fato da reeleição do presidente da Câmara Municipal encontra-se em total dissonância com a norma constitucional.

A juíza citou em sua decisão que não se deve prolongar o mandato na mesa-diretora da Casa Legislativa. “Fixada a compreensão, não se deve estimular, tampouco validar ou permitir, que se prolongue a prática, declarada inconstitucional pelo Supremo, da reeleição para o mesmo cargo por mais de uma vez consecutiva nas situações em que o parlamentar que já exerça terceiro mandato sucessivo, seja investido no quarto”.

A juíza mencionou ainda, que o Supremo Tribunal Federal (STF), em dezembro de 2021, ao julgar a Lei Orgânica de Campo Grande/MS, sob a relatoria da ministra Carmem Lúcia, decidiu que a eleição dos membros das mesas das assembleias legislativas municipais deve observar o limite de uma única reeleição ou recondução para o mesmo cargo. O limite independe de os mandatos consecutivos se referirem à mesma legislatura.

Presidência da Câmara

Anderson Pinto foi reeleito pela chapa "O trabalho continua" para o cargo de presidente da Câmara de Vereadores de Rurópolis no dia 16 de dezembro de 2022. O parlamentar é da base de apoio ao prefeito Taká (MDB). E também votaram pela vitória de Anderson os vereadores Ismael do Salão (PT), Paulo Soares (MDB) e Flaviano (MDB).

Rede de proteção segue Portaria que disciplina participação de crianças e adolescentes no carnaval

A Portaria orienta como vai funcionar a presença e permanência de crianças e adolescentes nos espaços aonde vão ocorrer comemorações, festas, eventos carnavalescos.

Por g1 Santarém e Região — PA

15/02/2023 09h56 · Atualizado há um dia



Presença de crianças e adolescentes no carnaval em Santarém será fiscalizada pela Rede de Defesa e Proteção — Foto: Arquivo/g1 Santarém

Os órgãos que compõem a rede de defesa e proteção de crianças e adolescentes em [Santarém](#), oeste do Pará, receberam a Portaria nº 01 de 2023, publicada pela 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém na segunda-feira (13), que traz orientações sobre o acesso e a permanência de crianças e adolescentes a locais e eventos no período carnavalesco.

A Portaria determina também, a fiscalização que será deflagrada durante o período do carnaval pelos órgãos de segurança e da criança e juventude nos

municípios da Região Metropolitana de Santarém, que são Mojuí dos Campos e Belterra.

A vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdca), Roselene Andrade, explica que a Portaria orienta como vai funcionar a presença e permanência de crianças e adolescentes nos espaços aonde vão ocorrer comemorações, festas, eventos relacionados ao carnaval.

Segundo Roselene, os pais e responsáveis devem tomar ciência sobre como vai se dar esse processo, até que horas essas crianças podem ficar e que, independente, de horário, em hipótese alguma essas crianças ou adolescentes podem estar em situação de risco pessoal e social, durante os dias de carnaval.

"Os Conselhos Tutelares estarão de sobreaviso e o Comdca vai estar na retaguarda com conselheiros de direitos de sobreaviso em escalas, para dar suporte aos Conselhos Tutelares, como toda a rede de defesa e proteção de crianças e adolescentes. Os Conselhos Tutelares também estão organizando suas escalas, seja do plantão do Conselho 3 e, também, do sobreaviso dos Conselhos 1 e 2 do nosso município", observou Roselene.

A Portaria, assinada pelo juiz da 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém, que possui competência de Infância e Juventude, Wallace Carneiro Sousa, determina que crianças de 0 a 12 anos de idade poderão entrar e permanecer até às 22h, em locais públicos ou privados, desde que acompanhadas dos pais ou de responsável legal, devidamente documentados.

A Portaria orienta que os adolescentes de 13 a 15 anos de idade, poderão permanecer até às 0h nos locais, desde que acompanhados dos pais ou responsável legal. A documentação também é obrigatória. Para adolescentes de 16 a 17 anos de idade, a permanência será até às 03h, desacompanhados dos pais ou de responsável legal, desde que expressamente autorizados por estes com firma reconhecida, acompanhados de pessoa maior de idade.

Outra determinação é com relação a participação de crianças com trajes inadequados, bem como crianças e adolescentes com trajes sumários,

indecorosos e/ou que não sejam condizentes com a exposição de sua imagem nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Os locais com programação carnavalesca, bares, restaurantes, hotéis, pousadas e demais estabelecimentos estarão sujeitos à fiscalização. Haverá rigorosa fiscalização quanto a venda e o consumo de bebidas alcoólicas, de cigarros e congêneres, a utilização de jogos ou a promoção de campeonatos que envolvam prêmios em dinheiro para crianças e adolescentes.

A Portaria cita, também, que é indispensável que criança, adolescente, pais ou responsável legal, portem documento de identificação, que deverá ser exigido na entrada do estabelecimento.

Homem com mandado de prisão em aberto por estupro é preso pela Polícia Civil em Mojui dos Campos

De acordo com a PC, o homem responde pelo crime desde 2018.

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA
14/02/2023 16h39 · Atualizado há um dia



Homem foi apresentado na UIP Mojui dos Campos — Foto: Adonias Silva

Um homem com mandado de prisão em aberto pelo crime de estupro foi preso nesta terça (14) em Mojui dos Campos, no oeste do Pará. A prisão foi efetuada por volta das 12h pela Polícia Civil.

De acordo com informações da polícia, a equipe recebeu informações que Raimundo Joacy De Sousa estava escondido no município. Após o devido levantamento e constatação de que o investigado estaria na cidade, o mandado de prisão foi cumprido.

Ainda segundo a polícia, o crime aconteceu em 2018 em Mojui dos Campos. Ele foi apresentado na delegacia de Polícia Civil para os procedimentos cabíveis.

Homem investigado por tentativa de feminicídio em Belém é preso no Sul do Brasil

De acordo com a Polícia Civil do Pará, o investigado agrediu gravemente a ex-companheira em 2021



O Liberal

16.02.23 10h37



A prisão faz parte da Operação Corolário, deflagrada pela Polícia Civil (Divulgação / Polícia Civil)

Um homem investigado por tentativa de [feminicídio](#) contra a ex-companheira em [Belém](#) foi preso na última segunda-feira (13), no **município de Timbó**, no **estado de Santa Catarina**, região Sul do Brasil. De acordo com a Polícia Civil do Pará, o investigado agrediu gravemente a vítima em julho de 2021. Uma equipe da **Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam)** de [Icoaraci](#), distrito de Belém, foi até Timbó cumprir o mandado de prisão preventiva e desembacou de volta na noite da última quarta-feira (15), no Aeroporto Internacional de Belém

A prisão faz parte da Operação Corolário, deflagrada pela [Polícia Civil](#) para dar cumprimento a mandados de prisão em aberto por crimes de violência contra a mulher. Ele foi preso no local onde estava trabalhando, com apoio da Delegacia de Investigação e Capturas (Deic) de Santa Catarina.

Responsável pela operação, a **delegada Silvia Mara (Deam/Icoaraci)** ressaltou que, mesmo com o sucesso da diligência, os trabalhos serão continuados para dar cumprimento a outros mandados.

"Estamos iniciando esta operação e tivemos êxito neste primeiro caso. Apesar da gravidade das agressões, a vítima conseguiu sobreviver e conseguimos prender o autor, o que mostra a importância da denúncia. A mulher não deve se calar", declara a delegada.

O **delegado-geral da [Polícia Civil](#), [Walter Resende](#)**, destacou o empenho dos agentes da instituição para investigar e prender quem comete esse e outros tipos de crimes.

"Recentemente, tivemos equipes especializadas efetuando prisões em Santa Catarina, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros estados. Estamos atentos e compartilhando informações com outras forças de segurança para localizar e prender os envolvidos", pontua Walter Resende.

Júri decide pela absolvição de acusado de participação na morte de grávida no Paar, em Ananindeua

A jovem foi assassinada com dois tiros na barriga e cinco tiros na cabeça por supostos integrantes de facção criminosa em outubro de 2020



O Liberal

16.02.23 3h53



José Fernando foi absolvido das acusações de homicídio qualificado e aborto (Divulgação TJ/PA)

O **Tribunal do Júri** decidiu pela **absolvição** de **José Fernando Pinheiro Cavalcante**, acusado de participação na morte da grávida **Ana Gabrielly Silva de Almeida**, de 21 anos, em outubro de 2020. A jovem foi assassinada com **dois tiros na barriga e cinco tiros na cabeça** por supostos integrantes de uma facção criminosa no **Paar**, em **Ananindeua**. Ela estava a dois dias de parir uma menina. A sessão ocorreu no Salão do Júri, no bairro da Cidade Velha, em Belém, na quarta-feira (15).

À época com 18 anos de idade, José Fernando era usuário de drogas e foi o responsável por **repassar aos supostos integrantes da facção Comando Vermelho a localização da vítima**. A tese foi confirmada pelo próprio acusado, que afirmou ter sofrido ameaças para revelar o paradeiro da jovem. Ele foi absolvido das acusações de **homicídio qualificado** e [aborto](#).

Cinco testemunhas, incluindo dois policiais militares, depuseram contra o acusado, sustentando a participação do homem na empreitada. Em depoimento, ele contou que foi em uma boca de fumo na Pratinha II, quando um traficante questionou o paradeiro de Gabrielly. Como ele não quis colaborar, segundo declarou diante do júri, foi ameaçado e obrigado a contar.

Além de José Fernando, outros cinco são acusados pelo crime: Jhonny Corrêa de Souza; Camila Fernanda Barroso, que está presa; Carlos Daniel da Silva Costa; e Daniel da Silva dos Santos; e Ewerton da Silva Cruz. Marlon da Silva Cruz foi morto no curso do processo. Um sexto acusado teve extinta a punibilidade por morte.

Sobre o caso

Ana Gabrielly Silva de Almeida estava a dois dias de dar à luz uma menina, quando foi executada com dois tiros na barriga e cinco tiros na cabeça. Os integrantes da facção acreditavam que a jovem estava **repassando informações da organização criminosa a policiais militares**, o que fez com que ela se mudasse da Pratinha II para o Paar, em Ananindeua.

Os criminosos, vestidos de garis, invadiram a casa e Carlos Daniel e Daniel da Silva efetuaram os dois primeiros disparos. Na sequência, Ewerton Cruz disparou mais cinco vezes, matando a jovem e seu bebê, ainda na barriga.



PRATINHA

Acusado de envolvimento na morte mulher grávida é absolvido

A jovem Ana Gabrielly estava grávida de 9 meses e esperava uma menina. Quatro homens vestidos de gari invadiram a casa dela

quarta-feira, 15/02/2023, 20:08 - Atualizado 15/02/2023, 20:27 - Autor: Com Informações Wesley Costa Rabelo/RBATV



Ana Gabrielly foi executada a poucos dias de ter a filha | Reprodução

Em 2020, uma mulher grávida foi vítima de homicídio, no bairro da Pratinha II, distrito de Icoaraci, em Belém. A jovem estava há dois dias de realizar o parto, quando a casa em que morava foi invadida por quatro homens que estavam vestidos de gari e dispararam vários tiros em direção à vítima, que morreu na hora.

[Grávida de nove meses é executada por homens vestidos de gari em Belém](#)

[Organização havia sentenciado que grávida fosse morta após nascimento de bebê](#)

[Suspeito de envolvimento na morte de grávida na Pratinha II é executado](#)

Laudos da perícia mostram que ela foi executada com dois tiros na barriga e cinco tiros na cabeça.

Segundo os autos, integrantes da facção criminosa CV acreditavam que a jovem estava repassando informações da organização para policiais militares, e isso teria motivado o crime.



 Momento do julgamento | Divulgação/TJPA

Na tarde desta quarta-feira (15), os jurados votaram pela absolvição do réu José Fernando Pinheiro Cavalcante de participação no homicídio da jovem Ana Gabrielly Silva de Almeida, 21 anos, que estava grávida de 9 meses, esperando uma menina.

Além do réu, outros 4 respondem pelo crime, sendo um deles na condição de foragido. Uma mulher é a quinta envolvida e um sexto acusado teve extinta a punibilidade por morte.

Outro acusado de participação no crime, Marlon Cruz, foi sentenciado pelo “Tribunal do crime”, por antecipar a morte da jovem que deveria ocorrer só após o parto. O réu era usuário de drogas, e contou em depoimento que sofreu ameaças de facções para informar a localização da vítima.



HISTÓRICO CRIMINAL

Homem é preso por abusar de filhote de cachorro em Belém

Segundo a Polícia Civil, o homem já responde pelos crimes de maus-tratos praticados em 2021, em Belém, além de roubo qualificado ocorridos nos anos de 2007 e 2009.

quinta-feira, 16/02/2023, 09:55 - Atualizado 16/02/2023, 09:55 - Autor: Com informações da Agência Pará



Segundo testemunhas, homem também teria abusado sexualmente e assassinado outros animais. | Divulgação/PCPA

Nos últimos meses, a internet tem repercutido vários casos de abuso sexual de animais domésticos. Enquadrado como crime de maus-tratos, os abusadores podem ser condenados a penas de dois a cinco anos de prisão, além de aplicação de multa. Em caso de morte, o tempo de reclusão ainda pode ser aumentado.

Um homem de 46 anos, suspeito de abusar sexualmente de um filhote de cachorro de três meses de idade, foi apresentado na noite da última quarta-feira (15), na sede da Divisão Especializada em Meio Ambiente e Proteção Animal (DEMAPA) da Polícia Civil, para cumprimento de mandado de prisão preventiva.

Veja também:

Cadela é estuprada e morta por vizinho no Pará

Homem é preso após balar cachorro de vizinha no Pará

Ele estava foragido da Justiça e foi encontrado durante uma abordagem de policiais militares no município de Santa Maria do Pará.

Segundo informações da Polícia Civil, o homem preso já responde pelos crimes de roubo qualificado ocorridos nos anos de 2007 e 2009, além de maus-tratos praticados em 2021, em Belém.

De acordo com a delegada Fernanda Maués, titular Delegacia de Proteção Animal, uma equipe da Demapa esteve na região nordeste paraense e fez o recambiamento do preso.

“Graças ao apoio da população e policiais militares, conseguimos localizar e prender o indiciado. Nossa equipe esteve em Santa Maria do Pará para recambiar o preso. Ele já passou por audiência de custódia e permanecerá preso aguardando julgamento no sistema penitenciário”, contou.

EXUMAÇÃO

De acordo com a delegada Fernanda Maués, após coletar depoimento de testemunhas e realizar perícias ficaram comprovadas a autoria e materialidade do crime. Em 06 de janeiro deste ano, equipes da Demapa e da Polícia Científica realizaram uma exumação de um cachorro para investigar denúncias de violência sexual e mutilação. A ação ocorreu no bairro da Terra Firme, em Belém.

Segundo as investigações do caso haviam denúncias de uma tratadora de animais que encontrou o cão morto, acreditando que o animal tivesse sido vítima de um atropelamento. Entretanto, após perceber que o cão estava embaixo de um carro parado, ela constatou que o mesmo apresentava sinais de ter sido molestado sexualmente, além de estar com o rabo cortado.



📷 Exumação foi realizada durante investigações | **Divulgação/PCPA**

Ainda segundo a delegada, o homem suspeito pela morte do animal foi identificado. Testemunhas apontam que ele seria responsável pela morte de outros animais, utilizando-se do mesmo modus operandi.

O delegado-geral Walter Resende destacou a atuação da Polícia Civil na apuração de denúncia e investigações de crimes contra animais e ao meio ambiente. “Estamos ampliando as nossas frentes de trabalho para combater os crimes ambientais e contra os animais. É importante destacar a participação da população na denúncia. É por meio dela que conseguimos atuar de forma mais célere”, frisou.

